

Serviço de Anestesiologia do CHLN, EPE Unidade Multidisciplinar de Dor (UMD)

Unidade de Dor corresponde à expressão genérica utilizada para descrever qualquer estrutura organizada com a finalidade de tratar a dor, independentemente dos profissionais de saúde envolvidos ou do tipo de doente, inserido num programa de controlo de dor (IASP, 1990).

A Unidade Multidisciplinar de Dor (UMD) do CHLN, EPE, iniciou a sua atividade em 3 de março de 2008, substituindo a Consulta de Dor Crónica.

Missão e Objetivos da UMD

A UMD tem como Missão e Objetivos **melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos doentes com dor crónica**, visando o alívio ou controlo da dor e a promoção do autocuidado, autonomia e qualidade de vida.

São objetivos da Unidade Multidisciplinar de Dor:

- tratar o doente com dor oncológica e não oncológica
- envolver o doente e a família no processo terapêutico
- efetuar consultadoria interna aos Serviços do CHLN, e externa aos Centros de Saúde e outras instituições
- realizar formação específica de profissionais de saúde
- promover e realizar projetos de investigação

Destinatários

Doentes com dor crónica do CHLN, internados ou em ambulatório, referenciados pelos Centros de Saúde ou outras Instituições de Saúde da área de intervenção do CHLN, já submetidos a investigação clínica e com tratamento ineficaz.

Áreas de Intervenção

- Consulta externa
- Técnicas de intervenção terapêuticas
- Consulta em internamento
- Formação
- Investigação
- Acompanhamento telefónico

Acesso à Unidade - referênciação

A referênciação do doente à Unidade Multidisciplinar de Dor (UMD) deve ser realizada pelo Médico assistente e implica o preenchimento de formulário de referênciação, onde deve constar informação esclarecedora da situação clínica do doente (diagnóstico, história da doença, exames complementares de diagnóstico, medidas adotadas e terapêutica atual).

Atividades de Formação

A UMD colabora com várias entidades na formação pré e pós-graduada.

- Formação pré-graduada:

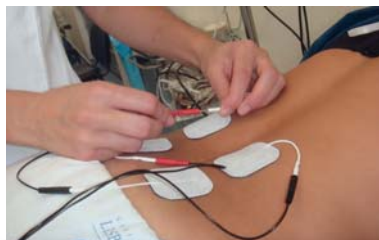
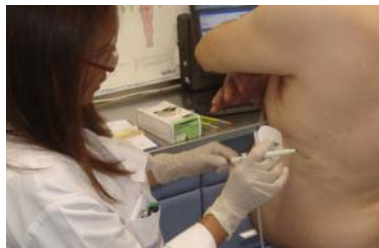
Alunos de Medicina, Internato do Ano Comum (incluindo Programa Erasmus), Enfermagem, Psicologia e Farmácia

- Formação pós-graduada:

Internato Complementar de Anestesiologia e outras Especialidades médicas (Medicina geral e familiar, Estomatologia, Medicina física e de reabilitação, etc.), Especialidades de Enfermagem, apoio a Mestrado de Ciências da Dor

Atividade Científica e de Investigação

A UMD colabora em ensaios clínicos e em vários projetos individuais de investigação.



Serviço de Anestesiologia do CHLN, EPE

> Reanimação

> Unidade de Cuidados Intensivos

> Unidade de Queimados

Atividade na Urgência e Emergência

A **emergência interna** do Hospital é uma atividade assegurada pelo Serviço de Anestesiologia no CHLN. Os Anestesiologistas, sempre que solicitados, 24h/dia, acorrem a situações de emergência do CHLN. Muitos dos elementos do Serviço de Anestesiologia exercem atividade de **emergência extra-hospitalar** (viaturas do INEM).

Unidade de Cuidados Intensivos Neurocirúrgicos

O Serviço de Anestesiologia colabora na Unidade de Cuidados Inter-médios e intensivos de Neurocirurgia com a presença de um elemento 24h/dia.

Unidade de Queimados

As Unidades de Queimados são serviços hospitalares com uma estrutura física e características muito específicas, no que respeita aos recursos humanos e ao tipo de cuidados prestados. A Unidade de Queimados do Hospital de Santa Maria, situada no Serviço de Cirurgia plástica, talvez seja o local onde é mais patente a diversidade das competências dos Anestesiologistas.

A colaboração com o Serviço de Cirurgia plástica inclui:

- a abordagem dos doentes da Unidade de Cuidados intensivos
- a anestesia no Bloco Operatório da Unidade dos doentes submetidos a cirurgias para desbridamento, enxertos, escarotomias, fasciotomias, retalhos, etc.
- a sedação e anestesia para sessões de balneoterapia

As sessões de balneoterapia são uma das formas mais antigas de tratamento de queimaduras, consistindo numa **terapia por meio de banhos**. Tem como principal objetivo a limpeza por aplicação de água corrente e/ou desbridamento mecânico do tecido desvitalizado, assim como desinfeção da área queimada. Constitui um contributo importante para a prevenção da infeção no doente queimado, por redução ou eliminação de agentes patogénicos na ferida. Estas sessões, muitas vezes, só são possíveis de efetuar sob sedação ou anestesia (adulto ou criança).

Transporte Inter-hospitalar e Intra-hospitalar de Doentes

O transporte do doente crítico cirúrgico é desempenhado pelos elementos do Serviço, sempre que necessário, e dentro das regras de funcionamento do CHLN.

